

Nota de pesar.

O Conselho Municipal de direitos de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais - CMDLGBT vem a público expressar pesar e a necessidade de justiça frente ao assassinato cruel sofrido pelo professor indígena Laklãnõ-Xokleng, Marcondes Namblá morto enquanto fazia trabalho temporário em Penha-SC. O povo Laklãnõ-Xokleng vem Resistindo as violências sofridas pelo Estado e pelos preconceituosos que atacam as aldeias. Marcondes, como professor e liderança em sua comunidade, preocupava-se com a língua materna, além da disseminação dos conhecimentos de sua comunidade, queria ser mestre, ao contrário, foi cruelmente assassinado eqto vendia picolés. Pra nós oque sobra é a dor de ter que aceitar mais esta morte por preconceito, por discriminação, nossas vidas são tiradas por sermos indígenas, negros e negras, mulheres, LGBT, morremos em qualquer esquina, praia, terreno baldio, estamos cansadas de morrermos pela maldade e ódio alheio. "Em dezembro de 2015, foi o Vitor, da etnia Kaingang, assassinado na rodoviária de Imbituba, litoral catarinense, no colo de sua mãe. A Terra Indígena de Morro dos Cavalos vem sofrendo ataques consecutivos, violentos, os quais deixam marcas físicas, como uma mão decepada, e psicológicas, tal qual o medo que não vai embora. A violência aos povos indígenas é sistemática, diária, individual e coletiva. Registramos aqui nossa tristeza, nossa indignação, nossa perda, mas sobretudo, nosso desejo de justiça" [UFSC].

Basta de violência, chega de negarem a existência daqueles e daquelas que são os verdadeiros donos destas terras.

Por tudo isto o CMDLGT clama por justiça, clama pelo direito a vida....

Presidência do Conselho Municipal de direitos de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais - CMDLGBT